

Paes Mendonça tem margem menor para vender mais

por Ana Rúbia de Melo
de Salvador

Os comerciantes baianos estão otimistas com o ritmo de vendas em abril. A expectativa geral é de que o volume de comercialização aumente entre 20 e 30%, até o final do mês. Eles atribuem o reaquecimento dos negócios à mudança de comportamento dos consumidores, que se mostram mais confiantes devido à queda na taxa de juro e maiores facilidades para comprar, como descontos e aceitação de cheques pré-datados.

"Vamos vender 30% mais que no mês passado", afirma Mamede Paes Mendonça presidente do grupo Paes Mendonça — a maior rede de supermercados do Nordeste. Para atingir essa meta o empresário decidiu baixar os preços.

Mamede Paes Mendonça também adotou uma nova postura para enfrentar a re-

tração do comércio, e reduzir sua margem de lucro líquido para 3% a 5% das vendas.

O diretor da rede de lojas de móveis e eletrodomésticos Lojas Ipê, Marcos Portinói, também prevê fechar o mês com aumento de 30% nas vendas. Sua justificativa para a retomada dos negócios está no fato de o consumo ter ficado reprimido por muitos meses.

O número de consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) também dá o indicativo de aumento nas vendas. Até a última quarta-feira, foram prestadas 80 mil informações, contra as 130 mil de todo o mês de março, informa o diretor do clube de Diretores Lojistas, Peter Ungar.

O gerente-geral Thomaz Stern do Shopping Iguatemi assegura que "as vendas têm sido boas, atingindo patamares de crescimento em relação ao fim do ano passado".